



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA - FAV
Programa de Residência em Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres

**PERFIL, QUALIDADE DE VIDA E PERSPECTIVAS FUTURAS DOS
RESIDENTES EGRESSOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Dara Evely Vieira da Costa
Orientadora: Profa. Dra. Liria Queiroz Luz Hirano

BRASÍLIA - DF
FEVEREIRO/2023



DARA EVELY VIEIRA DA COSTA

**PERFIL, QUALIDADE DE VIDA E PERSPECTIVAS FUTURAS DOS
RESIDENTES EGRESSOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentada à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres.

Orientadora: Profa. Dra. Liria Queiroz Luz Hirano

BRASÍLIA - DF
FEVEREIRO/2023

Ficha Catalográfica

VP438p Vieira da Costa, Dara Evely
Perfil, qualidade de vida e perspectivas futuras dos
residentes egressos do programa de residência
multiprofissional na área de Medicina Veterinária da
Universidade de Brasília / Dara Evely Vieira da Costa;
orientador Liria Queiroz Luz Hirano. -- Brasília, 2023.
40 p.

Monografia (Especialização - Curso de Pós-Graduação Lato
Sensu em Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres) --
Universidade de Brasília, 2023.

1. Residência. 2. Bem-estar. 3. Qualidade de vida. 4.
Medicina veterinária. 5. Condições de trabalho. I. Queiroz
Luz Hirano, Liria, orient. II. Título.

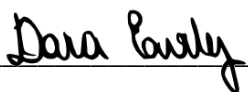
Cessão de Direitos

Nome do Autor: Dara Evely Vieira da Costa

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: Perfil, qualidade de vida e perspectivas futuras dos residentes egressos do programa de residência multiprofissional na área de Medicina Veterinária da Universidade de Brasília.

Ano: 2023

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias desta monografia e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva-se a outros direitos de publicação e nenhuma parte desta monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor.



Dara Evely Vieira da Costa

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus por todas as portas que me abriu, sou eternamente grata por todas as experiências vividas que Ele me proporcionou.

Quero agradecer muito à minha família, Heverlly, João e Nem, por todo o apoio, motivação e paciência que tiveram comigo ao longo desses 2 anos de residência, vocês são a base de tudo na minha vida.

Agradeço imensamente ao meu namorado Henrique, por todo cuidado, carinho, companheirismo, paciência, pelo acolhimento nos momentos de crises, pelo estímulo, pela confiança e me mantido forte ao longo desses 2 anos de residência. Eu sou muito sortuda por tê-lo comigo!

Aos meus amigos Ananda, Wesley, Natália, Paulo e Victor meu imenso obrigada por todos os conselhos, suporte, conversas, ajudas, estudos, trabalho em equipe e companheirismo.

Aos meus irmãos de residência Adrielly, Dandara, Giulianna, Guilherme, João Victor, Júlia, Fernanda, Alexsander e Evelyn muito obrigada por tudo! Vocês são pessoas maravilhosas, eu não poderia desejar pessoas melhores em minha vida e com quem eu pudesse compartilhar estes 2 anos de trabalho. Cada um de vocês me ensinou muito, contribuíram demais para meu crescimento e formação. Desenvolvemos uma relação maravilhosa e quero levá-los comigo pelo resto da minha vida, podem contar comigo sempre! Muito obrigada por tudo, vocês deixaram a rotina bem mais leve, amo vocês demais.

Aos estagiários por toda ajuda que deram ao setor, sem vocês eu não tenho ideia do que seríamos. Espero ter contribuído muito para o conhecimento de vocês.

Agradeço demais à Luiza Guimarães por ter aceitado participar do trabalho, porque sem você o projeto não teria sido aceito e nada disso seria possível sem você! Muito obrigada!

À equipe do zoológico Betânia, Fernanda, Mariana, Nicolas, Gabriel, Murilo, Tati e Dudu, aos tratadores William, Tiago, Antônio e Marcelo por todos os ensinamentos, conversas e troca de experiências, vocês são feras demais!

Profs Liria e Tânia, muito obrigada por todo conhecimento e por compartilhar a riquíssima bagagem de conhecimento que possuem. Eu me sinto

lisonjeada por ter passado esse tempo com vocês, onde são fonte de inspiração para eu me tornar uma profissional melhor a cada dia. Admiro vocês demais! Muito obrigada por tudo.

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	vii
ARTIGO	1
1 Introdução	3
2 Materiais e métodos	5
3 Resultados	5
3.1 Perfil sociodemográfico	6
3.2 Perfil acadêmico e ocupacional	7
3.3 Qualidade de vida e saúde mental	8
3.4 Perspectivas futuras	10
4 Discussão	12
5 Conclusão	14
Anexo I - Termo de consentimento livre e esclarecido	16
Anexo II – Formulário digital para preenchimento e coleta de dados	18
Referências Bibliográficas	32

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

CEP/FS	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Ciência da Saúde da UnB
COREMEV	Conselho da Residência Médico Veterinária
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária
Hvet	Hospital Veterinário
PRMSFC	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
PRMV	Programa de Residência Médico Veterinária
SUS	Sistema Único de Saúde
UnB	Universidade de Brasília

ARTIGO

PERFIL, QUALIDADE DE VIDA E PERSPECTIVAS FUTURAS DOS RESIDENTES EGRESSOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESUMO

O Programa Multiprofissional de Residência em Medicina Veterinária (PRMV) da Universidade de Brasília (UnB) tem como finalidade a qualificação e capacitação do profissional para o exercício da profissão. O presente trabalho teve como objetivo levantar os perfis sociodemográfico, acadêmico e ocupacional, qualidade de vida, da saúde mental e perspectivas futuras dos médicos veterinários egressos do PRMV-UnB nos anos de 2014 a 2020. Realizou-se um levantamento de caráter quantitativo e qualitativo do tipo exploratório e descritivo de informações obtidas por meio de respostas provenientes de um formulário eletrônico. A pesquisa obteve a adesão de 44 participantes e apontou que a residência desempenha um papel importante no processo de formação do médico veterinário recém-formado. Entretanto, foram identificados problemas relacionados às relações interpessoais no ambiente de trabalho, além do levantamento de sugestões para o programa. A partir dos dados obtidos é possível implementar medidas de melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida dos residentes.

Palavras-chave: bem-estar, condições de trabalho, qualidade de vida, medicina veterinária, residência

PROFILE, QUALITY OF LIFE AND FUTURE PERSPECTIVES OF THE RESIDENTS AFTER THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE PROGRAM IN THE AREA OF VETERINARY MEDICINE AT THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA

ABSTRACT

The Multiprofessional Residency Program in Veterinary Medicine (PRMV) of the University of Brasília (UnB) aims to qualify and train professionals to practice the profession. This study aimed to survey the sociodemographic, academic and occupational profiles, quality of life, mental health and future perspectives of veterinarians who graduated from PRMV-UnB in the years 2014 to 2020. A quantitative and qualitative survey was carried out of the exploratory and descriptive type of information obtained through responses from an electronic form. The research obtained the adhesion of 44 participants and pointed out that the residency plays an important role in the training process of the newly graduated veterinarian. However, problems related to interpersonal relationships in the work environment were identified, in addition to raising suggestions for the program. From the data obtained, it is possible to implement measures to improve the working conditions and quality of life of residents.

Keywords: well-being, working conditions, quality of life, veterinary medicine, residency

1 Introdução

De acordo com o Parecer 977 de 1965 do Conselho Federal de Educação, as pós-graduações *stricto sensu* e *lato sensu* são sistemas especiais de cursos exigidos pelas condições da pesquisa científica e necessidades do treinamento avançado. Elas possuem como objetivo proporcionar ao profissional aprofundamento do conhecimento que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnica, impossível de ser adquirido no âmbito da graduação. Como diferença entre esses dois tipos, a pós-graduação *stricto sensu* possui natureza acadêmica e de pesquisa, enquanto a *lato sensu*, também denominada de especialização ou aperfeiçoamento, tem embasamento prático-profissional (BRASIL, 1965; FREITAS & CUNHA, 2008).

O Programa de Residência Multiprofissional foi criado a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005 e é orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com as necessidades e realidades locais e regionais. Ele consiste em uma modalidade de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço, sendo um programa de cooperação intersetorial para favorecer a inserção qualificada dos profissionais da área de saúde no mercado de trabalho, particularmente nas áreas prioritárias do SUS. As profissões que compõem esse programa de residência são biomedicina, ciências biológicas, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina veterinária, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional (BRASIL, 1998; 2005; MEC, 2021).

Mesquita & Malagris (2020) e Camargos & Oliveira (2020) mencionam que os profissionais da área de saúde apresentam maiores insatisfações com as condições de trabalho, bem como possuem maior risco de estresse ocupacional e de desenvolver Síndrome de *Burnout* quando comparados a outras áreas de atuação. A Síndrome de *Burnout* ou síndrome do esgotamento profissional, é uma síndrome em que o trabalhador apresenta exaustão emocional, proveniente do esgotamento psicológico prolongado às condições de trabalho em que está inserido (ALENCAR et al., 2022). Juntamente a esse contexto, a metodologia de ensino prático da residência multiprofissional composta por uma carga horária extensa, com alta exigência e responsabilidade, desorganização e diminuição do

tempo para a vida social e lazer, muitas vezes resultam em uma sobrecarga física e mental (LOURENÇÃO et al., 2010).

Brasil et al. (2017) traçaram o perfil e trajetória dos profissionais após conclusão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) de Fortaleza, CE, e constataram que 68% dos dentistas, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, nutricionistas, farmacêuticos e médicos veterinários continuaram trabalhando no SUS. Adicionalmente, Camargos & Oliveira (2020) analisaram o perfil dos residentes egressos do curso de medicina da Universidade Federal de Uberlândia e ressaltaram que esse tipo de análise é interessante por servir como indicador de melhorias para a educação e serviço do programa institucional.

O Programa Multiprofissional de Residência em Medicina Veterinária (PRMV) da Universidade de Brasília (UnB) é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*. As vagas para o curso são oferecidas anualmente e ele tem como finalidade a qualificação e capacitação do profissional para o exercício da profissão, sendo dividido nas áreas de anatomia patológica, anestesiologia, clínica cirúrgica de pequenos animais, clínica médica de pequenos animais, clínica e cirurgia de animais silvestres, clínica e cirurgia de grandes animais, doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais e patologia clínica. A carga horária do curso é de 60 horas semanais, com 48 horas para atividades práticas e 12 horas para estudos teóricos, em regime de dedicação exclusiva (BRASIL, 2005; COREMEV, 2021).

O presente trabalho teve como objetivo levantar dados referentes aos médicos veterinários egressos do PRMV-UnB, em relação aos perfis sociodemográfico, acadêmico e ocupacional, qualidade de vida e da saúde mental, bem como perspectivas futuras, além de utilizar essas informações para melhorias no programa de residência.

2 Materiais e métodos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Ciência da Saúde da UnB (CEP/FS), sob o parecer substanciado nº 5.555.359 e CAAE 58425722.2.0000.0030, de 01 de agosto de 2022, conforme as normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Realizou-se um levantamento de caráter quantitativo e qualitativo do tipo exploratório e descritivo, a partir de um compilado de informações referentes ao perfil sociodemográfico, acadêmico e ocupacional, qualidade de vida, saúde mental e perspectivas de residentes egressos do PRMV-UnB. Foram obtidos registros de 102 profissionais, dos quais 78 (76,47%) eram mulheres e 24 (23,53%) eram homens, que concluíram a residência entre os anos de 2014 e 2020 em uma das oito áreas de atuação ofertadas: anatomia patológica, anestesiologia, clínica cirúrgica de pequenos animais, clínica médica de pequenos animais, clínica e cirurgia de animais silvestres, clínica e cirurgia de grandes animais, doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais e patologia clínica.

O contato com os profissionais ocorreu via e-mail e, antes de iniciar o questionário, todos os participantes leram e concordaram com o termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo I). As perguntas foram respondidas no período de agosto a outubro de 2022, via formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms (Anexo II).

A partir da plataforma digital foi gerada uma planilha para Microsoft Excel com os resultados da pesquisa. Os dados foram organizados e foi realizada a estatística descritiva com média e desvio padrão dos dados quantitativos, ou em frequência (porcentagem) para variáveis qualitativas.

3 Resultados

Das 102 pessoas contatadas via e-mail, 44 (43,14%) realizaram o preenchimento do formulário.

3.1 Perfil sociodemográfico

Observou-se uma predominância de respostas de profissionais do sexo feminino (32/44; 72,7%), sendo 33 (75%) pessoas solteiras e 11 (25%) casadas. Adicionalmente, 38 pessoas (86,4%) não possuem filhos, cinco têm um filho (11,4%) e uma possui dois filhos (2,3%).

As informações sobre a faixa etária dos participantes no ano de ingresso, etnia, naturalidade, religiosidade, renda familiar e tipo de moradia estão representadas na Tabela 1.

Tabela 1. Perfil sociodemográfico de profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da Universidade de Brasília

	Frequência absoluta (nº pessoas)	Frequência relativa (%)
Idade de ingresso		
Até 25 anos	2	4,5
25 a 30 anos	24	54,5
31 a 45 anos	18	40,9
Etnia		
Branco	19	43,2
Pardo	15	34,1
Preto	6	13,6
Amarelo	3	6,8
Não relatou	1	2,3
Naturalidade		
Distrito Federal	22	50
Rio de Janeiro	6	13,6
São Paulo	4	9,1
Goiás	3	6,8
Espírito Santo	2	4,5
Maranhão	2	4,5
Paraná	1	2,3
Rio Grande do Norte	1	2,3
Santa Catarina	1	2,3
Bahia	1	2,3
Ceará	1	2,3
Religião		
Sem religião	17	38,6
Católicos	11	25
Espíritas	6	13,6
Umbandistas	4	9,1
Evangélicos	4	9,1
Agnósticos	2	4,5
Renda familiar (em salários-mínimos) *		
4 a 7	19	43,2
8 a 12	9	20,5
1 a 3	8	18,2
Não desejou informar	6	13,6

Acima de 13	2	4,5
Moradia		
Apartamento alugado	23	52,3
Casa quitada	10	22,7
Apartamento quitado	8	18,2
Casa alugada	3	6,8

*Cálculo com base no valor de R\$ 1.212,00 para o salário-mínimo de 2022.

3.2 Perfil acadêmico e ocupacional

Das áreas de concentração dos participantes da pesquisa, a maioria era de profissionais egressos da área de clínica e cirurgia de animais silvestres (12/44; 27,3%), seguida em ordem decrescente pela clínica médica de pequenos animais (8/44; 18,2%), patologia clínica e anestesiologia (6/44; 13,6%), doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais (5/44; 11,4%), clínica e cirurgia de grandes animais e anatomia patológica (3/44; 6,8%) e clínica cirúrgica de pequenos animais (1/44; 2,3%). Notou-se que quase todos os participantes (43/44; 97,7%) ingressaram no programa de residência em no máximo 2 anos após conclusão da graduação, de forma que apenas um participante (2,3%) adentrou no programa após quatro anos de formado.

Metade dos participantes da pesquisa foram alunos de graduação da UnB (22/44; 50%), seguida da União Pioneira de Integração Social (6/44; 14%), Universidade Federal Fluminense (3/44; 7%) e Universidade Federal do Piauí (2/44; 5%). O restante das instituições de ensino superior (11/44; 25%) possuem somente um representante (2,3%), sendo elas: Centro Universitário ICESP, Faculdade Objetivo, Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Maringá, Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal Rural do Semi Árido.

Acerca da motivação para realização da residência, a resposta à questão era discursiva, o que gerou respostas variadas. Para melhor entendimento das respostas considera-se “aprimoramento profissional” a situação no qual o participante possui um grau de experiência prévia, porém com o programa de residência busca melhorá-lo, e “experiência profissional” a situação em que o participante não possui experiência prévia e com o programa obterá tal

conhecimento. Para facilitar a análise, os registros foram agrupados e estão representados na Tabela 2.

Tabela 2. Motivação dos profissionais para cursarem o Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da Universidade de Brasília

	Frequência absoluta (nº pessoas)	Frequência relativa (%)
Aprimoramento profissional	23	52,3
Experiência profissional	12	27,3
Afinidade pela área	6	13,6
Titulação	3	6,8

Em relação à experiência prévia à residência, 59,1% (26/44) dos profissionais não possuíam experiência profissional. Nenhum dos participantes realizou outra residência (44/100%) após finalizar o PRMV-UnB, mas 36,4% (16/44) cursou outro tipo de pós-graduação *lato sensu* e 11 (25%) possuem mestrado.

Além disso, com base nas respostas sobre a situação profissional atual dos participantes, 76% (34/44) permanecem atuando na área da residência que foi cursada. Dos não atuantes, quatro encontram-se desempregados (9%) e seis pessoas exercem profissões variadas, duas como coordenadora e diretora de hospital veterinário (2/44; 5%), uma como pesquisadora júnior (1/44; 2%), uma como auditora fiscal do Ministério da Agricultura e Pecuária (1/44; 2%), uma como recenseadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1/44; 2%) e uma como professora de universidade (1/44; 2%).

3.3 Qualidade de vida e saúde mental

Em relação a aspectos que interferem na qualidade de vida, 45,5% (20/44) dos profissionais dormem diariamente seis horas; 38,6% (17/44) oito horas; 11,4% (5/44) menos de seis horas e 4,5% (2/44) dormem dez horas por dia. A prática de atividades físicas de forma regular é realizada por 63,6% (28/44) dos participantes.

Sobre o consumo de bebidas alcoólicas, 59,1% (26/44) consome de uma a duas vezes por semana, 25% (11/44) não faz consumo, 9,1% (4/44) preferiu não responder, 4,5% (2/44) consome de três a quatro vezes por semana e 2,3% (1/44) consome mais de quatro vezes. Em relação à satisfação quanto a frequência de realização de hobbies, 54,5% (24/44) estão insatisfeitos, 29,5% (13/44) estão satisfeitos, 6,8% (3/44) estão bastantes insatisfeitos, 4,5% (2/44) estão bastantes satisfeitos e 4,5% (2/44) são indiferentes com a frequência de realização.

Mais da metade dos participantes não realiza acompanhamento psicológico (26/44; 59,1%) e uma pessoa (2,3%) preferiu não responder à questão. No caso da rede de apoio, 21 (47%) pessoas classificaram como boa, 15 (34,1%) como muito boa, cinco (11,4%) como intermediária e apenas três (6,8%) consideraram ruim. As relações interpessoais foram apontadas como boas por 29 profissionais (65,9%), intermediária por oito (18,2%) e muito boa por sete (15,9%).

As respostas sobre satisfação profissional e condições de trabalho foram compiladas na Tabela 3.

Tabela 3. Qualidade de vida e da saúde mental de profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da Universidade de Brasília

	Frequência absoluta (nº pessoas)	Frequência relativa (%)
Satisfação profissional		
Satisfeito	19	43,2
Insatisfeito	12	27,3
Indiferente	5	11,4
Bastante satisfeito	4	9,1
Bastante insatisfeito	4	9,1
Condições de trabalho		
Intermediária	19	43,2
Boa	13	29,5
Muito boa	5	11,4
Ruim	5	11,4
Muito ruim	2	4,5

3.4 Perspectivas futuras

A maioria dos participantes da pesquisa não possui interesse em realizar outra residência (37/44; 84,1%) e aproximadamente metade (21/44; 47,7%) não mora ou não pretende continuar na cidade de Brasília. Sobre a atuação profissional futura, a pretensão de tornar-se um profissional autônomo é de 23 participantes (52,3%) e o interesse de prestar concurso público provém de grande parcela dos egressos (32/44; 72,7%). A carreira acadêmica foi uma opção viável para 59,1% (26/44) dos profissionais.

Grande parcela dos participantes (41/44; 93,2%) acredita que a residência ampliou suas oportunidades profissionais, mas 63,6% (28/44) relatou que a expectativa da faixa salarial pretendida não foi alcançada nos dois primeiros anos após a residência. Referente à faixa salarial ao longo dos dois anos após da residência, foram registrados valores de R\$150,00 a R\$ 16.000,00, com média e desvio padrão de R\$ 3.436,30 \pm 1.823,49 (Gráfico 2).

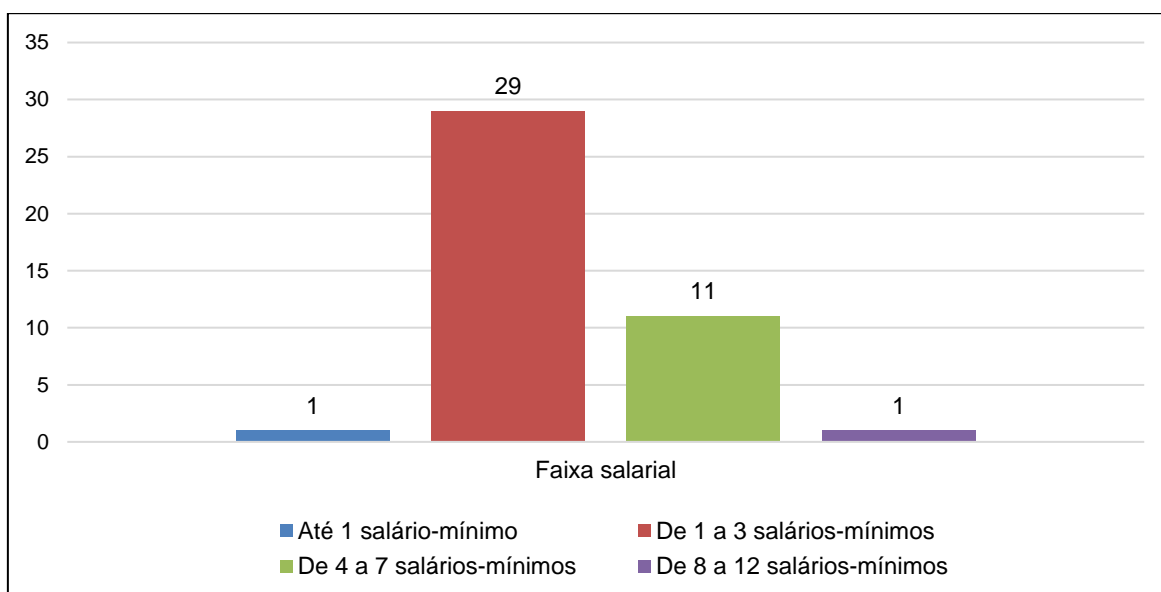


Gráfico 2. Faixa salarial dos profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da Universidade de Brasília nos dois primeiros anos após a conclusão do curso.

O último item do questionário apresentou resposta discursiva, na qual os participantes poderiam apontar críticas ou sugestões com base nas

experiências adquiridas ao longo do programa de residência. Sete participantes (7/44; 15,9%) relataram que a residência foi bastante satisfatória para o aprendizado prático e crescimento profissional e dentre estes, um (1/7; 14,28%) não apresentou reclamação ou sugestão ao programa. Quatro pessoas (4/44; 9,09%) preferiram não responder à questão. As menções referentes às críticas foram listadas na Tabela 4.

As sugestões pontuadas se referem à contratação de mais profissionais para que a sobrecarga entre orientadores seja diminuída, inclusão de serviço de apoio psicológico aos profissionais, realização de avaliação dos orientadores, alterações no cronograma de forma que o serviço fique menos sobrecarregado, espaço para socialização dos residentes e realização de reuniões mensais ou quinzenais entre orientadores para discussão de problemas relacionados às áreas do programa.

Tabela 4. Principais críticas pontuadas pelos egressos ao Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da Universidade de Brasília

	Frequência absoluta (nº menções)	Frequência relativa (%)
Problemas de relacionamento e acompanhamento por parte de orientadores (docentes e técnicos)	33	82,5
Falta de apoio psicológico	9	22,5
Falta de contato entre as áreas	6	15
Falta de infraestrutura hospitalar	5	12,5
Sobrecarga de horas trabalhadas	5	12,5
Problemas de relacionamento com a equipe	3	7,5
Falta de autonomia aos residentes	2	5
Falta de coerência entre as atividades de saúde pública com a área de atuação	2	5
Falta de incentivo à produção científica	1	2,5

4 Discussão

Houve predomínio de registros de profissionais do gênero feminino (76,47%) no PRMV-UnB, bem como a participação na pesquisa de pessoas solteiras e sem filhos. Tais dados são semelhantes com os obtidos por Camargos & Oliveira (2020), com profissionais da enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina veterinária, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social; Goulart et al. (2012), com médicos residentes; e Siqueira (2019) referente às áreas de enfermagem, odontologia, educação física, psicologia, terapia ocupacional, assistência social, nutrição, fonoaudiologia, farmácia e fisioterapia. Esse cenário pode refletir a inserção e crescimento da mulher no mercado de trabalho e na área da saúde, a qual era predominantemente masculina. Goulart et al. (2012) acrescentam que o fato de os participantes serem em sua maioria solteiros e não possuir filhos é devido à predominância da população jovem em programas de residência, bem como à influência que a independência financeira da mulher possui na organização familiar e social.

Em relação à qualidade de vida, Siqueira (2019) relatou que os residentes de diferentes áreas de saúde apresentaram resultados regulares nos domínios físico, psicológico, social, ambiental e qualidade de vida geral. Esse cenário também foi observado em alguns pontos do presente trabalho, em que mais da metade dos participantes respondeu estar insatisfeito com a frequência de realização de hobbies.

Analisando as respostas de Camargos & Oliveira (2020) referente ao bem-estar psicológico de profissionais da área da saúde, os participantes não apresentaram bons índices de acompanhamento psicológico, similar aos egressos do PRMV-UnB (59,1%). Essa situação deve ser cuidadosamente avaliada, visto que o médico veterinário está imerso em situações moralmente conflitantes, decorrentes da relação com tutores, expectativas sociais e deveres profissionais. Além disso, a medicina veterinária é a profissão com as maiores taxas de suicídio, frequentemente correlacionadas às condições de trabalho (GUIMARÃES, 2012; MONTOYA et al., 2019). Em contrapartida, uma grande quantidade dos participantes realiza atividades físicas e possui bom relacionamento interpessoal, o

que pode ser relacionado a um mecanismo de desestresse e busca de bem-estar físico e mental.

De acordo com as respostas dadas pelos participantes sobre o que motivou a entrarem no programa de residência, pode-se inferir que a residência se torna uma etapa importante para o recém-formado na passagem da vida acadêmica para a profissional. A possibilidade de aprimoramento e capacitação, assim como uma primeira oportunidade de experiência de trabalho e maior segurança técnica, também foram buscados na residência por profissionais de diferentes áreas da saúde nos estudos de Camargos & Oliveira (2020), Goulart et al. (2012) e Brasil et al. (2017). Silva et al. (2015) acrescentam que a residência fornece oportunidade de expansão dos conhecimentos acerca de outras áreas, fazendo com que campos diversos se auxiliem e se complementem.

É importante ressaltar que a falta de experiência prévia por grande parte dos residentes, sobretudo no âmbito de relações interpessoais de trabalho, pode tornar o aprendizado difícil e resultar em situações estressantes na equipe. É importante considerar que o residente é um profissional em formação, no qual novos fatores estressores surgem com o aumento das responsabilidades, ansiedade, longas jornadas de trabalho, adaptação à nova rotina, diminuição das atividades sociais, que refletem no desempenho pessoal e profissional durante a residência (SIQUEIRA, 2019).

Os principais fatores citados na literatura que resultam na desistência do programa de residência são: insegurança, frustrações na rotina, sobrecarga de trabalho, privação de sono e falta de apoio psicológico por parte da instituição (GOULART et al., 2012). Nenhum dos participantes da presente pesquisa desistiu da residência, porém de acordo com a secretaria do programa de residência durante o período entre 2016 e 2021 o programa apresentou 133 pessoas iniciando os cursos, 9 desligamentos voluntários e 1 trancamento por motivo de saúde.

De acordo com a Lei nº 4.950 de 22 de abril de 1966, a remuneração mínima obrigatória pelos serviços prestados pelo médico veterinário é de seis e cinco vezes o maior salário-mínimo vigente no país para os profissionais com mais de quatro anos e menos de quatro anos de graduados, respectivamente, por seis horas diárias de tarefas realizadas. Além disso, para aqueles que trabalham além

das seis horas há o acréscimo de 25% do salário-mínimo base pelas horas excedentes (BRASIL, 1966). Houve grande insatisfação pela maioria dos egressos no quesito salarial por não atender as expectativas. Aguiar (2019) relata que a baixa perspectiva de renda acarreta a desmotivação e falta de esperança dos médicos veterinários em se obter melhorias salariais futuras. A dificuldade de ingresso ao mercado de trabalho por parte do recém-formado, é um fator que interfere diretamente no ganho salarial, visto que o profissional recém-formado muitas vezes é considerado inexperiente, por isso, o conhecimento adquirido nos dois anos de pós-graduação deveria ser um diferencial e agregar valor aos trabalhos dos profissionais (RODRIGUES et al., 2021).

Em relação às dificuldades enfrentadas no período da residência, os participantes desta pesquisa citaram principalmente problemas de relacionamento com docentes e técnicos e falta de apoio psicológico. Esses aspectos podem ocasionar no desgaste emocional do residente, com perda de interesse pela área de atuação, além de comprometer o bem-estar e qualidade de vida, e poder influenciar negativamente no prosseguimento da carreira pós-residência (GOULART et al., 2012; SIQUEIRA, 2019). Mais trabalhos desta linha de pesquisa são necessários para a melhoria dos programas de residência com foco na saúde mental e qualidade de vida dos profissionais envolvidos.

5 Conclusão

A residência multiprofissional em medicina veterinária desempenha um papel fundamental no processo de formação do médico veterinário recém-formado, servindo de ponte da graduação para a prática profissional. Os participantes alegaram que o programa foi importante para o desenvolvimento profissional, onde a maioria atua na mesma área em que realizaram a residência. Apesar da importância, vários problemas foram pontuados pelos egressos durante o curso, sobretudo problemas de relacionamento e acompanhamento por parte de orientadores e técnicos e falta de apoio psicológico pela instituição. Além disso, foram pontuadas melhorias para o programa a fim de proporcionar um ambiente educacional mais propício aos profissionais, onde inclusão de serviço de apoio

psicológico, contratação de novos profissionais, realização de avaliação dos orientadores, diminuição da sobrecarga de trabalho, inclusão de espaço para socialização e realização de reuniões mensais ou quinzenais entre orientadores para discussão de problemas relacionados às áreas do programa foram pontos mencionados pelos participantes.

Anexo I - Termo de consentimento livre e esclarecido

Avaliação do residente egresso em relação ao Programa de Residência

Favor, leia o termo de consentimento abaixo para participar da pesquisa:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar do projeto de pesquisa "Perfil, qualidade de vida e perspectivas futuras dos residentes egressos do programa de residência multiprofissional na área de Medicina Veterinária da Universidade de Brasília", sob a responsabilidade da pesquisadora Dara Evely Vieira da Costa. O projeto consiste em um levantamento de dados referentes aos médicos veterinários egressos do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade de Brasília (UnB), com base na correlação das atividades realizadas enquanto residentes e a área de atuação atual, as expectativas e as dificuldades enfrentadas para inserção no mercado de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é apontar, com base no levantamento dos dados, características, atitudes e situações referentes à residência que influenciaram na capacitação, formação do profissional e inserção no mercado de trabalho, contribuindo com informação que possam auxiliar nas melhorias do Programa de Residência. O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá nos resultados do estudo, sendo mantido o mais rigoroso sigilo de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação se dará por meio de preenchimento de formulário eletrônico sobre questões relacionadas ao seu perfil sociodemográfico, acadêmico e ocupacional, qualidade de vida, saúde mental e perspectivas futuras sobre o Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da Universidade de Brasília com um tempo estimado de 10 minutos para sua realização.

A participação do indivíduo na pesquisa poderá causar riscos ao mesmo, no qual gatilhos referentes a situações traumáticas, de constrangimento, raiva ou sentimentos adversos poderão ser ativados em relação ao período de residência. Em caso de necessidade, o participante poderá contar com apoio da psicóloga Luiza Martins Silva Guimarães (CRP 01/22381), que está colaborando com o projeto e pesquisa em questão, ao qual poderá ser acionada pelos contatos (61) 99214-4142 e psi.luiza.guimaraes@gmail.com para atendimentos e apoio psicológico, de maneira remota, com a finalidade de conseguir prestar suporte a todos os participantes.

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento) qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada a sua participação, que será voluntária.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor envie um e-mail para: Dara Evely, no seguinte endereço eletrônico dara.evely@gmail.com ou contate por

telefone (61) 98317-5926, a pesquisadora responsável estará disponível inclusive para ligação a cobrar a qualquer horário para devidos esclarecimentos.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidos pelos telefones (61) 3107-1947 ou pelo e-mail cepfs@unb.br, cepfsunb@gmail.com, o horário de atendimento de 10:00hs às 12:00hs e de 13:30hs às 15:30hs, de segunda a sexta-feira. O CEP/FS se localiza na Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília, Asa Norte Brasília - DF-70910-900.

O Comunicado de 05/06/2020 SEI/MS – 0015188696 destaca que quando houver previsão, no desenho metodológico, de coleta de dados em ambiente virtual e apresentação do TCLE, a modalidade de Registro de Consentimento deve apresentar, de maneira destacada, a importância de que o participante de pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia do documento e/ou garantindo o envio da via assinada pelos pesquisadores ao participante de pesquisa.

Caso concorde em participar, pedimos que selecione o campo “Concordo em participar” contido no formulário eletrônico, caso não concorde em participar, feche a aba do navegador.

Anexo II – Formulário digital para preenchimento e coleta de dados

***Obrigatório**

1. Você está concorda em participar de forma voluntária e está ciente que pode desistir do preenchimento do formulário em qualquer momento sem nenhum prejuízo. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo em participar

Perfil sociodemográfico

2. 1. Qual seu gênero? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Não-binário

Prefiro não dizer

Outro: _____

3. 2. Qual a sua idade? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 25 anos
- De 25 a 30 anos
- De 31 a 45 anos
- De 46 a 60 anos
- Acima de 60 anos
- Prefiro não dizer

4. 3. Você se autodeclara *

Marcar apenas uma oval.

- Branco(a)
- Pardo(a)
- Preto(a)
- Amarelo(a)
- Indígena
- Prefiro não dizer

5. 4. Qual é a sua naturalidade? *

Marcar apenas uma oval.

- Fora do país
- Acre (AC)
- Alagoas (AL)
- Amapá (AP)
- Amazonas (AM)
- Bahia (BA)
- Ceará (CE)
- Distrito Federal (DF)
- Espírito Santo (ES)
- Goiás (GO)
- Maranhão (MA)
- Mato Grosso (MT)
- Mato Grosso do Sul (MS)
- Minas Gerais (MG)
- Pará (PA)
- Paraíba (PB)
- Paraná (PR)
- Pernambuco (PE)
- Piauí (PI)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Rio Grande do Norte (RN)
- Rio Grande do Sul (RS)
- Rondônia (RO)
- Roraima (RR)
- Santa Catarina (SC)
- São Paulo (SP)
- Sergipe (SE)
- Tocantins (TO)

6. 5. Qual seu grau de titulação? *

Marcar apenas uma oval.

- Pós-graduação lato sensu
 Mestrado
 Doutorado

7. 6. Qual sua religião? *

Marcar apenas uma oval.

- Católico
 Evangélico
 Umbanda
 Espírita
 Não possuo religião
 Outro: _____

8. 7. Qual seu estado civil? *

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a)
 Casado(a)
 Divorciado(a)
 Separado(a)
 Viúvo(a)

9. 8. Você possui filhos? Quantos? *

Marcar apenas uma oval.

- 1
- 2
- 3 ou mais
- Não possuo filhos

10. 9. Quanto é a sua renda familiar? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 a 3 salários mínimos (R\$1.212,00 a R\$3.636,00)
- De 4 a 7 salários mínimos (R\$4.848,00 a R\$8.484,00)
- De 8 a 12 salários mínimos (R\$9.696,00 a R\$14.544,00)
- Acima de 13 salários mínimos (R\$15.759,00 +)
- Não desejo informar

11. 10. Em relação à moradia *

Marcar apenas uma oval.

- Moro em apartamento alugado
- Moro em apartamento quitado
- Moro em casa alugada
- Moro em casa quitada

Perfil acadêmico e ocupacional

12. 1. Qual é a sua profissão atual? *

13. 2. Qual foi a instituição de ensino na qual realizou a graduação? *

14. 3. Qual foi o ano de conclusão da sua graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| <input type="radio"/> 2020 | <input type="radio"/> 1992 |
| <input type="radio"/> 2019 | <input type="radio"/> 1991 |
| <input type="radio"/> 2018 | <input type="radio"/> 1990 |
| <input type="radio"/> 2017 | <input type="radio"/> 1989 |
| <input type="radio"/> 2016 | <input type="radio"/> 1988 |
| <input type="radio"/> 2015 | <input type="radio"/> 1987 |
| <input type="radio"/> 2014 | <input type="radio"/> 1986 |
| <input type="radio"/> 2013 | <input type="radio"/> 1985 |
| <input type="radio"/> 2012 | <input type="radio"/> 1984 |
| <input type="radio"/> 2011 | <input type="radio"/> 1983 |
| <input type="radio"/> 2010 | <input type="radio"/> 1982 |
| <input type="radio"/> 2009 | <input type="radio"/> 1981 |
| <input type="radio"/> 2008 | <input type="radio"/> 1980 |
| <input type="radio"/> 2007 | <input type="radio"/> 1979 |
| <input type="radio"/> 2006 | <input type="radio"/> 1978 |
| <input type="radio"/> 2005 | <input type="radio"/> 1977 |
| <input type="radio"/> 2004 | <input type="radio"/> 1976 |
| <input type="radio"/> 2003 | <input type="radio"/> 1975 |
| <input type="radio"/> 2002 | <input type="radio"/> 1974 |
| <input type="radio"/> 2001 | <input type="radio"/> 1973 |
| <input type="radio"/> 2000 | <input type="radio"/> 1972 |
| <input type="radio"/> 1999 | <input type="radio"/> 1971 |
| <input type="radio"/> 1998 | <input type="radio"/> 1970 |
| <input type="radio"/> 1997 | |
| <input type="radio"/> 1996 | |
| <input type="radio"/> 1995 | |
| <input type="radio"/> 1994 | |
| <input type="radio"/> 1993 | |

15. 4. Qual foi o seu ano de entrada na residência? *

Marcar apenas uma oval.

- 2020
- 2019
- 2018
- 2017
- 2016
- 2015
- 2014

16. 5. Qual a área de concentração na residência? *

Marcar apenas uma oval.

- Anatomia Patológica
- Anestesiologia
- Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
- Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres
- Clínica e Cirurgia de Grandes Animais
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias dos Animais
- Patologia Clínica

17. 6. Qual foi a sua motivação para realizar a residência? *

18. 7. Possuía experiência profissional antes da residência? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

19. 8. Possui outra pós-graduação lato sensu? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

20. 9. Possui outra residência? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Qualidade de vida e da saúde mental

21. 1. Você possui quantas horas de sono por dia? *

Marcar apenas uma oval.

Menos de seis horas

Seis horas de sono

Oito horas de sono

Dez horas de sono

Mais de dez horas

Não sei informar

22. 2. Você pratica atividades físicas regularmente? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Prefiro não dizer

23. 3. Qual a frequência do consumo de bebidas alcoólicas? *

Marcar apenas uma oval.

- Uma a duas vezes por semana
- Três a quatro vezes por semana
- Mais de quatro vezes por semana
- Não consumo bebidas alcoólicas
- Prefiro não dizer

24. 4. Qual a frequência que você se relaciona sexualmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Uma a duas vezes por semana
- Três a quatro vezes por semana
- Mais de quatro vezes por semana
- Não me relaciono
- Prefiro não dizer

25. 5. O quão satisfeito você está em relação à frequência que realiza seus hobbies? *

Marcar apenas uma oval.

- Bastante insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Bastante satisfeito

26. 6. Você realiza acompanhamento psicológico? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

27. 7. Como você avalia sua rede de apoio? (familiares, amigos, colegas de profissão) *

Marcar apenas uma oval.

- Muito ruim
- Ruim
- Intermediária
- Boa
- Muito boa

28. 8. Como você avalia as suas relações interpessoais? (relação profissional entre equipe, relação entre familiares e amigos) *

Marcar apenas uma oval.

- Muito ruim
- Ruim
- Intermediária
- Boa
- Muito boa

29. 9. O quão satisfeito profissionalmente você é? *

Marcar apenas uma oval.

- Bastante insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Bastante satisfeito

30. 10. Como você avalia suas condições de trabalho? (gestão de pessoas, rotina *
de trabalho, ambiente físico)

Marcar apenas uma oval.

- Muito ruim
- Ruim
- Intermediária
- Boa
- Muito boa

Perspectivas
futuras

Com base nas experiências promovidas pelo Programa de Residência responda as alternativas abaixo.

31. 1. Pretende realizar outra residência? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

32. 2. Pretende ser profissional autônomo? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

33. 3. Pretende prestar concurso público? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

34. 4. Pretende prestar carreira acadêmica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

35. 5. Pretende trabalhar em instituição privada? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

36. 6. Pretende continuar na cidade que realizou a residência? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

37. 7. Acredita que a residência abriu novas oportunidades profissionais? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

38. 8. Pretende ou atua na mesma área que realizou a residência? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

39. 9. Qual foi a sua faixa salarial nos dois primeiros anos após a residência? *

40. 10. A faixa salarial durante os dois primeiros anos após a residência atendeu as expectativas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

41. 11. Com base nas experiências adquiridas ao longo da residência, tanto no âmbito prático quanto psicológico, você possui críticas ou sugestões acerca do Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária da UnB? *

Esta pergunta é de cunho subjetivo, no qual você está livre para explicar qualquer tipo de crítica, sugestão, falhas ou pontos a melhorar relacionados ao programa de residência. Caso não tenha nada em mente ou interesse em responder, favor escrever "Não".

42. Agradecemos pela participação em nossa pesquisa, caso queira receber os resultados do trabalho após finalizado, favor escreva seu endereço eletrônico.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, A. N. A. **Índice de confiança do médico veterinário: avaliando autopercepção de bem-estar e de qualidade de vida**. 2019. 40 f. Monografia (Dissertação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.

ALENCAR, B. E. R.; GOMES, R. C. N. T.; FERRO, I. T.; VIANA, A. B.; GRANGEIRO, G. R.; PEREIRA, C. T. F.; ILDEFONSO, D. M.; MAIA, G. M. C. Compreendendo o adoecimento mental pelo esgotamento profissional da Síndrome de Burnout: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 5, n. 1, Curitiba, 2022, p. 2642-2658.

AYRES, M.; AYRES JÚNIOR, M.; AYRES, D.L.; SANTOS, A. A. **BIOESTAT – Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas**. Ong Mamiraua: Belém, PA, 2007.

Brasil. **Parecer nº 977 de 03 de dezembro de 1965**. Definição dos Cursos de Pós-Graduação. Documento, nº 44 do Conselho Federal de Educação, Brasília, DF, 1965. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf>. Acesso em 06 de janeiro de 2022.

Brasil. **Lei Nº 4.950-A, de 22 de abril de 1966**. Dispõe sobre a remuneração de profissionais diplomados em Engenharia, Química, Arquitetura, Agronomia e Veterinária. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4950a.htm

Brasil. **Resolução Nº 287 de 08 de outubro de 1998**. Relaciona 14 (quatorze) categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no Conselho Nacional de Saúde. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287_08_10_1998.html. Acesso em 04 de fevereiro de 2022.

Brasil. **Lei Nº 11.129 de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a

Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/11129.htm. Acesso em 04 de janeiro de 2022.

Brasil. **Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e revoga as Resoluções CNS nos. 196/96, 303/2000 e 404/2008. Brasília, Distrito Federal. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2022.

BRASIL, C. C.; OLIVEIRA, P. R. S.; VASCONCELOS, A. P. S. M. Perfil e trajetória profissional dos egressos de residência multiprofissional: trabalho e formação em saúde. **SANARE**, Sobral - v.16, n. 1, p. 60-66, 2017.

CAMARGOS, S. P. S.; OLIVEIRA, S. V. Perfil, qualidade de vida e perspectivas futuras de residentes do programa de residência em área profissional da saúde. **Revista Educação em Saúde - RESU**. v. 8 n. 1, Goiás, 2020.

CONSELHO DA RESIDÊNCIA MÉDICO VETERINÁRIA (COREMEV). **Regimento Interno do Programa de Residência (Pós-graduação *Lato sensu*) em Medicina Veterinária**. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, 2021. Disponível em: http://www.fav.unb.br/images/Documentos/Progama-em-residencia-veterinaria/Regimento_do_Coremev_2021.pdf

FREITAS, M. A. O.; CUNHA, I. C. K. O. **Pós-graduação lato sensu: retrospectiva histórica e política atual**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia - PUCPR. Curitiba, Paraná, 2009.

GOULART, C. L.; SILVA, R. M.; BOLZAN, M. E. O.; GUIDO, L. A. Perfil sociodemográfico e acadêmico dos residentes multiprofissionais de uma universidade pública. **Rev Rene**. 2012; v. 13, n.1, pg. 178-86.

GUIMARÃES, T. **Suicídio e Ocupação: Um Estudo Comparado**. 2012. 117 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

HINKLE DE, Wiersma W, Jurs SG (2003) **Applied statistics for the behavioral sciences**, 5th edn. Houghton Mifflin College Division.

HIRSHKOWITZ, M., WHITON, K., ALBERT, S.M., ALESSI, C., BRUNI, O., DONCARLOS, L., HAZEN, N., HERMAN, J., KATZ, E.S., KHEIRANDISH-GOZAL, L., NEUBAUER, D.N., O'DONNELL, A.E., OHAYON, M., PEEVER, J., RAWDING, R., SACHDEVA, R.C., SETTERS, B., VITIELLO, M.V., WARE, J.C., ADAMS HILLARD, P.J. National Sleep Foundation's sleep time duration recommendations: methodology and results summary. **Sleep Health**. v. 1, n.1, pg 40-43, 2015.

LOURENÇÃO, L. G.; MOSCARDINI, A. C.; SOLER, Z. A. S. G. Saúde e qualidade de vida de médicos residentes. **Revista da Associação Médica Brasileira**, ed. 56, v.1, pg 81-91, São Paulo, 2010.

MESQUITA, V. S. M.; MALAGRIS, L. E. N. Síndrome de Burnout em residentes multiprofissionais em saúde de um hospital universitário. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**. vol. 23. n. 2, Rio de Janeiro, 2020.

Ministério da Educação (MEC). **Residência Multiprofissional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>. Acesso em 27 de dezembro de 2021.

MONTOYA, A. I. A.; HAZEL, S.; MATTHEW, S. M.; MCARTHUR, M. L. Moral distress in veterinarians. **Veterinary Record**. v. 185. n. 20. 2019. pg. 631-638

RODRIGUES, A. C.; ROCHA, L. C.; BARROSO, J. A. **Sou recém-formado e agora? Impactos ocasionados na transição dos egressos da universidade para o mercado de trabalho**. 2021. 40 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Federal do Piauí, Piauí.

SILVA, J. C.; CONTIM, D.; OHL, R. I. B.; CHAVAGLIA, S. R. R.; AMARAL, E. M. S. Percepção dos residentes sobre a sua atuação no programa de residência multiprofissional. **Acta Paul Enferm.** v. 25, n. 2, pg 132-138, 2015.

SIQUEIRA, C. D. N. **Avaliação da qualidade de vida de residentes de um programa de residência multiprofissional em saúde.** 2019. 30 f. Monografia (Dissertação de pós-graduação lato sensu) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul.